

Um gesto, o homem, um momento, o País

Os quase cem anos de nossa República não haviam registrado, até agora, um gesto de coragem e decisão como o que acaba de tomar o presidente José Sarney. Com quase um ano de governo, representando a esperança do País, todas as medidas adotadas até então eram traçadas pela inflação, que desesperava o povo e apavorava o Executivo. Os índices foram aumentando, e a administração conseguindo vitórias, mas perdendo para o dinheiro cada dia mais desvalorizado. Até que, num gesto de suprema coragem e decisão, Sarney rompeu as amarras, pôs o povo como seu fiscal e atacou de frente o pior problema para as administrações. As medidas estão nas ruas, o povo também. Agora, tem que dar certo.

Registra a história do nosso dinheiro o gesto de Getúlio, em 1942, criando o cruzeiro, findando com mil-réis, herança portuguesa. Mas foi uma mudança pacífica. Em 1967, com todos os poderes, o presidente Castello Branco criou o Cruzeiro Novo, usando de toda a força que tinha o governo, e que determinou a volta do cruzeiro dois anos depois, cumprida por Médici. Foram modificações em épocas de governos de ditadura, de poderes totais.

Gestos de bravura foram poucos na nossa história, e de estratégica também. Declaramos guerra à Alemanha duas vezes. Em 1917 e em 1942. Na Segunda Guerra, a declaração foi conquistada do povo, porque a maioria do governo era a favor da Alemanha nazista. Não houve glória porque os ministros atrasaram o que puderam a ida da FEB para a Itália.

No tempo de Jânio, ele lançou Resolução 204, mas o assunto vasou, e muita gente enriqueceu da noite para o dia. Isso talvez tenha feito mais tarde o Presidente renunciar, pois no Congresso a Oposição foi violenta, a ponto de um dia ele dizer ao hoje senador João Calmon: "Se eles (o Congresso) continuarem como estão, arrumo minhas malas e vou embora. Seis meses depois isso acontecia.

Hoje, quero fazer uma comparação de Sarney a Juscelino. Quando o Brasil vivia acabrunhado e cabisbaixo, sendo parte da "Latin America" para os americanos, foi Juscelino quem chegou a Punta Del Este e lançou a Operação Pan Americana, um dos mais ousados gestos para um Presidente do Hemisfério Sul. Enfrentou as forças financeiras, deu o recado de independência e recebeu a consagração do povo pelo destemor de enfrentar forças tão fortes.

Agora, Sarney enfrenta talvez o maior desafio da História, que era o desengano em que já se encontrava o povo brasileiro, acordado da noite para o dia com uma mensagem nova, uma responsabilidade nos ombros e uma visão de futuro melhor.

Sente-se, agora, o povo no governo.